



## **Riscos do uso das pílulas anticoncepcionais no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos**

Ana Carolina Machado Sousa

Camila Bispo dos Santos

Hellen Fernanda Rebouças Spinola

Luiza Cardoso Gomes

### **RESUMO**

**Introdução:** A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma patologia de origem endócrina caracterizada pela anovulação crônica associada ao hiperandrogenismo, que até o momento não tem cura e sim tratamentos para aliviar, retardar e tratar os sintomas. **Objetivo:** Investigar os malefícios que são ocasionados a mulher portadora da SOP em decorrência do uso contínuo do anticoncepcional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica a partir da análise de artigos encontrados através das seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** Após a análise de 28 artigos selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão delimitados pelas pesquisadoras, obteve-se um total de sete artigos que serviram de embasamento teórico para a atual revisão. **Conclusão:** Embora seja escassa a produção de conteúdo científico voltado para os riscos do anticoncepcional no tratamento da SOP, a pesquisa possibilitou constatar que uma mudança no estilo de vida e hábitos alimentares podem contribuir positivamente para o controlar os sintomas ocasionados pela síndrome dos ovários policísticos.

**Palavras-chave:** Ovários Policísticos. Tratamentos. Anticoncepcional.

## ABSTRACT

**Introduction:** Polycystic Ovary Syndrome (PCOS) is a pathology of endocrine origin characterized by chronic anovulation associated with hyperandrogenism, which to date has no cure but rather palliative treatments to alleviate, delay and treat symptoms.

**Objective:** To investigate the harm caused to women with PCOS as a result of the continuous use of contraceptives. **Methodology:** This is a bibliographic review based on the analysis of articles found through the following databases: Virtual Health Library

(VHL), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the periodical portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). **Results:**

After analyzing 28 articles selected based on the inclusion and exclusion criteria defined by the researchers, a total of seven articles were obtained that served as a theoretical basis for the current review. **Conclusion:** Although the production of scientific content focused on the risks of contraceptives in the treatment of PCOS is scarce, the research made it possible to verify that a change in lifestyle and eating habits can contribute positively to controlling the symptoms caused by polycystic ovary syndrome.

**Keywords:** Polycystic ovary. Treatments. Contraceptive.

## INTRODUÇÃO

Descoberta por Irvein Fleir Stein e Michaelleo Leventhal após observar ovários policísticos em mulheres inférteis e com sobrepeso. A síndrome dos ovários policísticos, conhecida como SOP, é considerada uma desordem endócrino-metabólica que pode haver uma atrofia e cistos nos ovários, esta síndrome acomete entre 4 e 13% das mulheres em idade reprodutiva.

Em mulheres portadoras da SOP encontra-se hiperprodução e secreção aumentada de andrógenos, o que pode elevar o risco cardiovascular, trombose e tromboembolismo.<sup>1</sup> A SOP traz alguns sintomas, devido ao aumento desses hormônios, que afetam a autoestima das mulheres como: acne, maior aparecimento de pelos em diversas regiões do corpo, sobrepeso, diminuição da libido, entre outros sintomas.

Atualmente para controle da SOP os médicos prescrevem pílulas anticoncepcionais e cerca de 23% das mulheres utilizam o hormônio como forma de tratamento (Araujo,2016), segundo Luan Gonçalves 2020, estas aumentam os riscos de trombose e riscos cardiovasculares por se associar com o estrogênio-progestogênio, além de aumentar a resistência insulínica, sendo a principal sintomatologia evidenciada na síndrome.

Segundo Shamasbi e Shang Y 2019, a síndrome em questão pode ser controlada com mudança dos hábitos de vida, desde a realização de atividades físicas a mudança de hábitos alimentares, primeiro é necessário uma investigação a nível laboratorial para se checar as principais disfunções bioquímicas que atingem a paciente para logo em seguida montar um plano de ação que melhor se adeque às necessidades da paciente e a sua realidade.

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada na análise de artigos científicos referentes aos métodos alternativos para o tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos, evidenciando a questão norteadora, “Quais evidências relacionadas ao malefício do uso contínuo das pílulas anticoncepcionais nas mulheres portadoras da Síndrome do Ovário Policístico?”, na qual fundamenta-se em demonstrar evidências relacionadas ao malefício ocasionado a mulher portadora da SOP em decorrência do uso contínuo da pílula anticoncepcional.

## **METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho, foi feita uma revisão integrativa, que sintetizou resultados de pesquisas finalizadas, de modo sistemático, ordenado e abrangente. A primeira etapa, que corresponde à busca dos trabalhos para embasamento teórico, foi feita por meio dos descritores “Ovários Policísticos”, “Tratamentos” e “Anticoncepcionais”, separados pelo operador booleano AND e OR, através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) programa de pesquisa do Ministério da Saúde (MS).

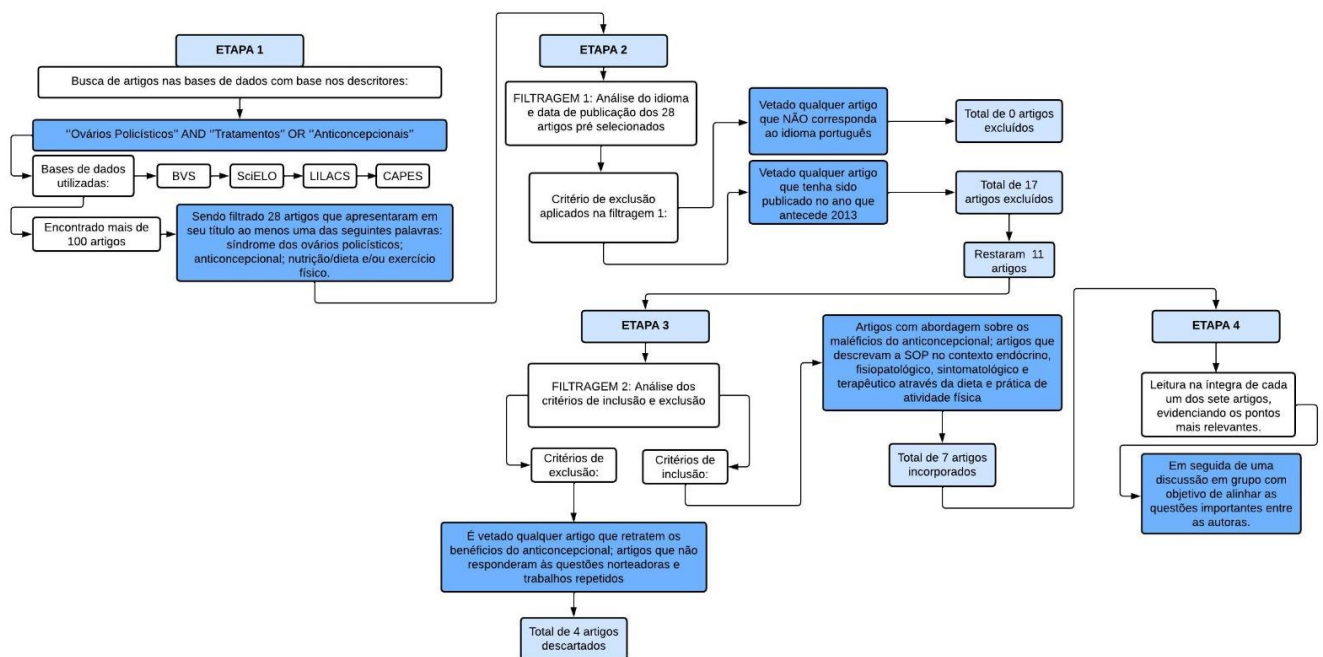
Através dos descritores foi possível localizar aproximadamente 100 artigos, sendo necessário aplicar os critérios de inclusão e exclusão para evidenciar quais pesquisas seriam condizentes com a questão norteadora da atual revisão bibliográfica. Como critérios de inclusão, foram estabelecidos que os estudos devem: 1) estar descritos no idioma português; 2) ser publicado entre 2013 e 2023 até Julho; 3) evidenciar os malefícios do anticoncepcional; 4) abordar a SOP no contexto endócrino, fisiopatológico, sintomatológico e terapêutico através da dieta e prática de atividade física. Foram excluídos todos os artigos que apresentaram: 1) descrição em qualquer idioma que não a língua portuguesa; 2) artigos publicados antes do ano de 2013; 3) abordagem de evidências sobre os benefícios do anticoncepcional, bem como o uso do anticoncepcional para outros fins a não ser como mecanismo de tratamento; 4) artigos duplicados.

## **RESULTADOS**

A filtragem foi estruturada em quatro etapas, sendo organizadas da seguinte maneira: 1) Inicialmente, ocorreu a busca por artigos nas bases de dados BVS, LILACS, SciELO e Periódicos CAPES a partir dos descritores evidenciados na metodologia, no qual obteve-se em torno de 100 trabalhos publicados referentes as palavras chave utilizadas. Em seguida, foram selecionados 28 trabalhos que apresentaram em seu título os seguintes eixos temáticos: ovários policísticos, tratamentos, anticoncepcionais, dieta/nutrição e atividade física. 2) Na etapa dois foi necessário realizar uma filtragem com base nos critérios de exclusão referente ao

idioma, sendo vetada a pesquisa que estivesse descrita em qualquer outro idioma, que não em língua portuguesa ou que o ano de publicação antecederesse ao ano de 2013, sendo descartado 17 trabalhos. 3) A terceira etapa correspondeu à análise dos resumos dos 11 artigos restantes, sendo excluído 4 trabalhos que correspondiam ao terceiro critério de exclusão determinado pelas autoras, no qual era evidenciado a abordagem referente aos benefícios do anticoncepcional, bem como o uso do anticoncepcional para outros fins a não ser como mecanismo de tratamento, sendo utilizados somente 7 artigos científicos para composição da atual revisão bibliográfica. 4) Na quarta etapa foi possível realizar a leitura dos sete artigos na íntegra, de maneira individual, através de duas tabelas criadas como método de organização para escrita do presente trabalho, em seguida de uma discussão em grupo que evidenciou os pontos importantes de cada pesquisa selecionada. Todas essas etapas descritas estão apresentadas na Figura 1.

**Figura 1. Fluxograma relativo a filtragem dos artigos científicos para revisão.**



**Fonte:** Produzido pelos autores (2023).

Após o processo de filtragem dos artigos através do fluxograma, obteve-se sete artigos a serem utilizados na atual revisão bibliográfica. Em seguida, criou-se duas tabelas com objetivo de organizar as pesquisas, de maneira a contribuir para a leitura

e análise dos dados obtidos. A tabela 1 corresponde ao agrupamento de dados referentes aos títulos, autores, ano de publicação em ordem cronológica, objetivo e tipo de estudo de cada pesquisa selecionada. A tabela 2 trata-se dos resultados alcançados a partir da leitura individual e discussão em grupo sobre cada estudo selecionado.

**Tabela 1 - Agrupamentos de dados referente aos artigos incluídos na revisão bibliográfica de acordo com o título, autor/ano, objetivo e tipo de estudo.**

| <b>TÍTULO</b>                                                                                                                         | <b>AUTOR/ANO</b>         | <b>OBJETIVO</b>                                                                                                                                                                                         | <b>TIPO DE ESTUDO</b>                   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|
| Qualidade de Vida e Aspectos Psicossociais da Síndrome dos Ovários Policísticos: Um Estudo Quali-quantitativo                         | (MOREIRA et al., 2013).  | Avaliar a qualidade de vida das mulheres com síndrome dos ovários policísticos (SOP) e compreender a experiência vivida por essas mulheres diante dos sintomas que apresentam.                          | Estudo quantitativo e qualitativo.      |
| Perfil Metabólico em Mulheres de Diferentes Índices de Massa Corporal com Síndrome dos Ovários Policísticos.                          | (SOUSA et al., 2013).    | Caracterizar e comparar variáveis clínicas, antropométricas e bioquímico-metabólicas de pacientes com síndrome dos ovários policísticos (SOP), estratificadas segundo o índice de massa corpórea (IMC). | Estudo transversal.                     |
| Contraceptivos Hormonais Orais: Utilização e Fatores de Risco em Universitárias.                                                      | (STECKERT, et al., 2016) | Investigar o uso de CHO por estudantes de uma Instituição de Ensino Superior, Brasil.                                                                                                                   | Estudo transversal quantitativo.        |
| Associação entre Diagnóstico de Síndrome de Ovários Policísticos, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Mulheres em Idade Fértil. | (BRUGGE et al., 2017).   | Comparar parâmetros da síndrome pré-menstrual (SPM) de mulheres em idade fértil com e sem diagnóstico de SOP.                                                                                           | Estudo transversal.                     |
| Reações Adversas em Usuárias de Anticoncepcionais Orais.                                                                              | (SIQUEIRA et al., 2017). | Quantificar as reações adversas relatadas pelas usuárias de anticoncepcionais orais e os motivos para a                                                                                                 | Estudo descritivo de corte transversal. |

|                                                                                                  |                         |                                                                                                                                                                                                                       |                                    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
|                                                                                                  |                         | descontinuidade do tratamento.                                                                                                                                                                                        |                                    |
| Fatores Associados a Doenças Cardiovasculares em Mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos. | (WALBER et al., 2018).  | Conhecer quais destes fatores de risco estão associados às pacientes com síndrome dos ovários policísticos.                                                                                                           | Estudo caso-controle.              |
| Consequências do Uso Contínuo de Anticoncepcional: Um Alerta às Mulheres.                        | (BARBOSA et al., 2021). | Evidenciar e relatar o conhecimento de acadêmicas da Faculdade de Guaratá - TO, sobre as consequências do uso prolongado e contínuo de anticoncepcional oral, que por muitas vezes é utilizado sem prescrição médica. | Estudo quantitativo e qualitativo. |

**Fonte:** Produzido pelos autores (2023).

**Tabela 2 - Resultados obtidos a partir da análise dos artigos científicos.**

| <b>TÍTULO</b>                                                                                                  | <b>RESULTADOS OBTIDOS</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qualidade de Vida e Aspectos Psicossociais da Síndrome dos Ovários Policísticos: Um Estudo Quali-quantitativo. | Trata-se de um estudo quantitativo/qualitativo, no qual verificam a qualidade de vida das portadoras da SOP a partir de um estudo com 213 mulheres, sendo 109 mulheres com ovários policísticos e 104 mulheres saudáveis. A partir do estudo, é possível identificar que as entrevistadas que detêm a síndrome possuem uma menor qualidade de vida, sendo evidenciado principalmente pela sintomatologia descrita por elas como, por exemplo, tristeza, medo, ansiedade e baixa autoestima.                                              |
| Perfil Metabólico em Mulheres de Diferentes Índices de Massa Corporal com Síndrome dos Ovários Policísticos.   | Trata-se de um estudo transversal com 78 mulheres, objetivando descrever e comparar achados clínicos relativos à antropometria e estado bio metabólico da mulher portadora da SOP. A partir da análise do artigo, nota-se que as mulheres obesas portadoras da SOP detêm risco aumentado para hipertensão e resistência insulínica em comparação às mulheres não obesas, sendo evidenciado a importância da atividade física e dieta balanceada como tratamento não farmacológico para evitar futuros agravos ocasionados pela síndrome. |
| Contraceptivos Hormonais Oraais:                                                                               | Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com 197                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Utilização e fatores de risco em universitárias.                                                                                      | mulheres entre 18 e 43 anos com finalidade de identificar quais os fatores de riscos em decorrência do uso de contraceptivos orais. Obteve-se que o fator de risco de maior ocorrência foi a enxaqueca, no qual é agravado com o uso contínuo de pílulas anticoncepcionais orais, podendo ocasionar um Acidente Vascular Encefálico (AVE). De acordo com o estudo realizado, a mulher que faz uso de contraceptivos orais possuem risco aumentado para o desenvolvimento de Tromboembolismo Venoso (TEV), visto que, as pílulas promovem um aumento nas proteínas C e nos fatores de coagulação. |
| Associação entre Diagnóstico de Síndrome de Ovários Policísticos, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Mulheres em Idade Fértil. | O presente estudo contou com a participação de 42 universitárias, concluindo-se que sintomatologias como a depressão, instabilidade emocional, dificuldade de concentração, cefaleia, edema, sonolência bem como maior consumo de cereais, gorduras e doces durante o período pré menstrual são bem mais evidentes nas mulheres portadoras de SOP do que as que não detém a doença. Dessa forma, subentende-se que a população feminina portadora de SOP possuem um risco aumentado para distúrbios emocionais e metabólicos.                                                                    |
| Reações Adversas em Usuárias de Anticoncepcionais Orais.                                                                              | Refere-se a uma pesquisa descritiva com recorte transversal a partir do estudo de 205 questionários respondidos correspondente à faixa etária entre 18 e 51 anos. Obteve-se que 23,6% das mulheres relataram que descontinuaram o uso de anticoncepcionais e 25% trocaram de medicamento devido às reações adversas. Cerca de 25 mulheres relataram apresentar varizes e 26 tiveram colesterol alto. Os sintomas mais comuns entre as entrevistadas foram: alteração de humor, dor de cabeça e náusea.                                                                                           |
| Fatores Associados a Doenças Cardiovasculares em Mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos.                                      | O presente estudo refere-se a um estudo caso-controle em um ambulatório-escola de janeiro/2010 a dezembro/2015. Diante do que foi analisado, obteve-se que as mulheres portadoras da SOP apresentaram cerca de 3,23 vezes a chance de desenvolver obesidade, no qual enquadra-se como um fator de risco para doenças cardiovasculares.                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Consequências do uso contínuo de anticoncepcional: um alerta as                                                                       | No estudo realizado com 100 mulheres entre 18 e 24 anos, no qual foi identificado que 63,8% das entrevistadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |

|          |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| mulheres | apresentaram algum efeito adverso provocado pela pílula anticoncepcional e que é agravado quando se faz uso por tempo prolongado. A exemplo disso é válido evidenciar a retenção de líquido, alopecia, ansiedade, ganho de peso, diminuição da libido e entre outros fatores associados. |
|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

**Fonte:** Produzido pelos autores (2023).

## DISCUSSÃO

Segundo a ginecologista e especialista em Reprodução Assistida, Isabel Correa, do Hospital Federal dos Servidores do Estado em 2023, a SOP acomete cerca de 6 a 10% das mulheres em idade fértil. A síndrome se caracteriza por disfunções hormonais como Hormônio Luteinizante (LH) e Hormônio Folículo Estimulante (FSH), é uma patologia que até o momento não tem cura e sim medidas para aliviar, retardar e tratar os sintomas (Eyupoglu, 2019). Tais sintomas podem incluir uma menstruação irregular, ganho de peso, dificuldade de engravidar ou até mesmo infertilidade. Um dos agravantes das mulheres portadoras de SOP é o sobrepeso, e em alguns casos sendo necessário cirurgia bariátrica. Estima-se que cerca de 10% das pacientes têm chances de adquirir Diabetes Mellitus Tipo 2 (Macut, 2017).

Atualmente muito se tem utilizado das pílulas anticoncepcionais para tratamento dos ovários policísticos, cerca de 23% das mulheres em idade fértil e portadoras da SOP utilizam o hormônio como forma de tratamento (Araújo, 2016). A pílula anticoncepcional é desenvolvida a partir de hormônios sintéticos que simulam o estrogênio e a progesterona, hormônios naturais do organismo, sendo criada no século XX pelo biólogo Gregory Goodwin Pincus, com objetivo de regular ciclos menstruais e primordialmente, evitar gravidez indesejada. Entretanto, o estudo de Ferreira et. al em 2019 demonstra que a pílula anticoncepcional, comercializada na década de 60 era composta inicialmente por altas dosagens de hormônio, no qual desencadeou efeitos colaterais à saúde feminina como, por exemplo, quadro de retenção líquida, mal-estar, náuseas, enxaqueca e alteração no peso corporal, além de aumentar o risco de doenças trombóticas e isquêmicas.

Ao analisar os artigos que estão organizados na tabela 2, referentes aos resultados obtidos, foi possível identificar que três dos sete artigos destacaram algum malefício provocado pelo uso do anticoncepcional. Ainda de acordo com Ferreira et. al em

2019 sobre seu estudo em razão dos anticoncepcionais e as alterações nas principais vias metabólicas, no qual os autores afirmam que o estrogênio ativa o sistema renina-angiotensina-aldosterona e causa retenção de água, dessa forma, elevando os níveis pressóricos. Associado às consequências relativas ao uso de anticoncepcionais, a Trombose Venosa Profunda (TVP) pode acometer as mulheres portadoras da SOP que fazem uso da pílula como método de tratamento. Gondim et. al em 2021 faz um recorte em sua pesquisa sobre um estudo realizado em 2020 na Unidade Docente Assistencial de Angiologia, no Hospital Universitário Pedro Ernesto e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) que comprovou o aumento de duas a seis vezes o risco de trombose em mulheres que fazem uso da pílula anticoncepcional. De modo a explicar tal fenômeno, o hormônio etinilestradiol, encontrado nas pílulas anticoncepcionais, leva ao aumento da trombina e consequentemente ao risco aumentado de Acidente Vascular Encefálico (AVE) (Giribela 2012).

Muito se fala sobre os efeitos benéficos do anticoncepcional, entretanto, a pílula diante o tratamento da SOP atua somente como uma máscara, escondendo os sintomas (Derosa et al. 2020). O uso contínuo de pílulas contraceptivas pode se tornar um risco à saúde feminina, podendo ser potencializado caso a mulher possua alguma doença cardiovascular pregressa (Silva, Pinto e De Lima, 2020). É corriqueiro que as mulheres apresentem sintomatologias adversas em razão do uso de anticoncepcionais, principalmente aqueles compostos estrogênicos, de maneira a reduzir a qualidade de vida da mulher que já possui manifestações clínicas da SOP. Em seu estudo, Siqueira et al., 2017, aponta que cerca de 23,6% das mulheres que descontinuaram o anticoncepcional e 25% trocaram o medicamento devido a reações adversas. As reações adversas relatadas na maioria dos artigos analisados perpassam por quadros de ansiedade, ganho de peso, alopecia, acne, pele oleosa, enxaqueca e entre outras sintomatologias.

Diante os malefícios da pílula anticoncepcional frente a mulher portadora da SOP, se faz necessário buscar por tratamentos alternativos para enfrentar as manifestações clínicas da doença, através da prática de atividade física e dieta balanceada, sendo métodos evidenciados em quatro dos sete artigos analisados. A perda de peso e a restrição calórica são consideradas fatores principais no tratamento da síndrome (Correa, 2023).

Segundo Shamasbi e Shang Y 2019, a SOP pode ser controlada com a mudança de hábitos de vida, desde a realização de atividades físicas a mudança de hábitos alimentares, primeiro é feita uma avaliação a nível laboratorial para se descobrir as principais disfunções bioquímicas que atingem aquela paciente e então é montado o tratamento alimentar, a dieta é composta por alimentos baixo em gordura e baixo em carboidrato, pois diminui a secreção de insulina e testosterona, probióticos com a intenção de regular o colesterol, vitaminas para suplementação, compostos antioxidantes. Considera-se diminuir o sedentarismo e melhorar a dieta nutricional como hábitos de tratamento inicial para SOP (FEBRASGO, 2019).

Com base na revisão sistemática de RIBEIRO et. al em 2016, nota-se que a atividade física como, por exemplo, a prática de aeróbico, atividade de baixo custo, como forma de tratamento para síndrome dos ovários policísticos tem se mostrado eficaz a longo prazo. Além de promover a perda de peso, por conseguinte evitando a incidência de doenças cardiovasculares, é possível perceber uma melhora na sensibilidade à insulina.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo proporcionou uma visão abrangente sobre os métodos alternativos para o tratamento da SOP, evidenciando os malefícios provocados ao organismo feminino em decorrência do uso contínuo da pílula anticoncepcional. Mediante ao exposto, é perceptível que a utilização de pílulas anticoncepcionais ainda é uma recomendação médica mais comum para o tratamento da SOP, no qual possui uma maior adesão entre as usuárias devido ao fato de ser uma medicação de baixo custo e disponibilidade no SUS, embora existam estudos comprovando sua nocividade.

Diante os prós e contras em relação a escolha terapêutica e com base nos artigos e literaturas analisadas, conclui-se que a inclusão de hábitos alimentares mais saudáveis e a prática de atividades físicas na rotina da mulher portadora da síndrome, corroboram para um desenvolvimento positivo do quadro sintomático e prevenção de agravos, uma vez que reduzem a composição da gordura corporal, auxiliam na saúde cardiovascular, atuam no equilíbrio endócrino metabólico, visto que mulheres portadoras da SOP possuem um risco maior a essas condições.

A pesquisa constante é essencial para avaliar o impacto de novas terapias e estratégias de tratamento, bem como para entender melhor as necessidades das pacientes portadoras da síndrome. Espera-se que esta revisão forneça uma base sólida para a tomada de decisões clínicas, além de influenciar novas revisões que aprimorem a qualidade de vida dessas pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, A. S.; CHAVES, C. T. O. P. Consequências do uso contínuo de anticoncepcional: um alerta as mulheres. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22949>>. Acesso em: 01 out. 2023.
2. BRUGGE, Fabiula Aparecida; MAZUR, Caryna Eurich; CAVAGNARI, Mariana Abe Vicente. Associação entre Diagnóstico de Síndrome de Ovários Policísticos, Estado Nutricional e Consumo Alimentar em Mulheres em Idade Fértil. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 35, n. 62, p. 117-124, 05 mar. 2017. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4142899/mod\\_resource/content/1/Obesidade%20dieta%20SOP.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4142899/mod_resource/content/1/Obesidade%20dieta%20SOP.pdf)>. Acesso em: 01 out. 2023.
3. CAETANO GP, CASTRO KC, AMÂNCIO NF. Aumento do risco cardiovascular em mulheres com síndrome do ovário policístico. **Femina**. 2022;50(5):301-7. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/stgG6mmLJcWf4NMmrmvk7q/?lang=en>. Acesso em: 01 out. 2023.
4. DEROSA, Ana; DEROSA, Marlon; GONÇALVES, Luan S. **Abortos Ocultos e a Mentalidade Contraceptiva**. Florianópolis: ID Editora, 2020.
5. FARIA, Leidiane dos Anjos; SILVA, Wanessa Souza; PASSOS, Sandra Godoi de. Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: revisão integrativa. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, [S.L.], p. 461-468, 10 ago. 2021. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/760>>. Acesso em: 01 out. 2023.
6. FERNANDES, Cesar Eduardo; SÁ, Marcos Felipe Silva de. **Tratado de Ginecologia Febrasgo**. Editora Guanabara Koogan Ltda, 1ª Ed, 2019.
7. FERREIRA, Laura Fernandes; D'AVILA, Adelaide Maria Ferreira Campos; SAFATLE, Giselle Cunha Barbosa. O uso da pílula

- anticoncepcional e as alterações das principais vias metabólicas. **Feminina**, Minas Gerais, p. 427- 432, 27 maio de 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1046533>>. Acesso em: 01 out. 2023.
8. GONDIM, Ana Caroline Santos; ALMEIDA, Camila Santos Alves de; PASSOS, Marco Aurélio Ninomia. Influência do anticoncepcional hormonal oral no surgimento da trombose venosa profunda. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, [S.L.], p. 120-126, 10 abr. 2022. Disponível em: <<http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/881>>. Acesso em: 01 out. 2023.
9. LIMA, Adman Câmara Soares; et al. Influence of hormonal contraceptives and the occurrence of stroke: integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 3, p. 647- 655, jun. 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/stgG6mmLJjcWf4NMmrmvk7q/?lang=en>>. Acesso em: 01 out. 2023.
10. MOREIRA, T. N. S. et al. Qualidade de vida e aspectos psicossociais da síndrome dos ovários policísticos: um estudo quali- quantitativo. **Rev Bras Ginecol Obstet**, 35(11), 503-510, 2013.
11. RIBEIRO, Victor Barbosa; et al. Efeitos do treinamento físico em mulheres com síndrome dos ovários policísticos: revisão sistemática. Effects of exercise training in women with polycystic ovary syndrome. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S.L.], v. 4, n. 2, p. 123-130, 29 jun. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/728>>. Acesso em: 01 out. 2023.
12. SALLES LC, RIBEIRO ML, COLODETTI L. Atualizações na terapêutica farmacológica para infertilidade na mulher diagnosticada com síndrome de ovários policísticos: revisão de literatura. **Femina**. 2021;49(10):636-40. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/stgG6mmLJjcWf4NMmrmvk7q/?lang=en>. Acesso em: 01 out. 2023.

13. SIQUEIRA, T. C.; SATO, M. D. O.; SANTIAGO, R. M. Reações Adversas em Usuárias de Anticoncepcionais Orais. **Rev. Eletr. Farm**, v. 14, n. 8, Goiania - GO, 56-65, 2017.
14. SOUZA, R. M. L. Et al. Perfil metabólico em mulheres de diferentes índices de massa corporal com síndrome dos ovários policísticos. **Rev Bras Ginecol Obstet**, 35(9), p. 413-420, 2013.
15. STECKERT, A. P. P; NUNES, S. F.; ALANO, G. M. Contraceptivos Hormonais Orais: Utilização e Fatores de Risco em Universitárias. **Arq. Catarin Med**, 45(1), p. 78-92, 2016.
16. WALBER F. K.; TRAEBERT, J.; NUNES, R. D. Fatores associados a doenças cardiovasculares presentes em mulheres com Síndrome dos Ovários Policísticos. **Arq. Catarin Med**, 47(3), p. 38-49, 2018.